

Avaliação agrônômica de genótipos promissores de *Paspalum* spp. no Cerrado: ensaio regional de Planaltina- DF - Rede 2004

Allan K. B. Ramos¹, Francisco D. Fernandes¹, Marcelo A. Carvalho¹, Cláudio T. Karia¹, Roberto Guimarães Jr.¹, Luís G. Barioni¹, Luiz Alberto Rocha Batista²

1 - Embrapa Cerrados – km 18 BR 020 - Planaltina-DF; 2 - Embrapa Pecuária Sudeste (em memória). – São Carlos – SP

Introdução

No gênero *Paspalum* existe uma grande diversidade de espécies e acessos já reunidos, cuja caracterização e avaliação vêm sendo efetuadas predominantemente pela Embrapa Pecuária Sudeste e Embrapa Cerrados, sob diversas condições de solo, manejo da fertilidade e disponibilidade hídrica (Batista & Godoy, 2003; Ramos, 2002). Desse esforço foi definida pela Embrapa Pecuária Sudeste uma coleção de trabalho com acessos voltados para sistemas mais intensivos de exploração, cujo desenvolvimento também pudesse ser uma alternativa ao cultivar Pojuca. Assim, foi constituída uma rede de ensaios para avaliar o efeito da interação genótipo x ambiente para diferentes atributos forrageiros, visando à indicação de acessos de *Paspalum* para os estágios mais avançados de avaliação sob pastejo.

Neste trabalho, são apresentados os registros da produtividade de massa seca ao longo de dois anos de avaliação num cerrado de altitude com seca prolongada.

Material e Métodos

Local, clima e solo: Embrapa Cerrados, Planaltina-DF (15 S, 47 °O e 1.000 m de altitude), clima do tipo Aw (Köppen), com a temperatura média do ar de 22oC e precipitação pluvial de 1500 mm/ano, latossolo vermelho argiloso.

Materiais genéticos: 7 acessos de *Paspalum* spp. (CPAC 3716, 3763, 3767, 3800, 3816, 3907 e 3908) e as testemunhas *P. atratum* cv. Pojuca, *B. brizantha* cv. Xaraés e *B. decumbens* cv. Basilisk.

Delineamento experimental : blocos completos ao acaso com 4 repetições

Estabelecimento e condução: semeadura em dezembro de 2004 (parcelas de 3,0 x 3,0 m), após calagem para elevar a saturação por bases para 45 % e adubação com P (200 kg/ha de P2O5) e K (40 kg/ha de K2O). Em 27/1/2005, fez-se uma adubação de cobertura com 40 kg/ha de N-uréia. Na fase de avaliação e tão somente na estação chuvosa, adubações de cobertura com N+K (20 + 20 kg/ha) foram efetuadas em cortes alternados. Sempre no início da estação chuvosa (out-nov 2005 e 2006), foram efetuadas adubações de manutenção (250 kg/ha da fórmula 20-05-20).

Avaliações: Em 12/5/2005 (fase de estabelecimento), com o florescimento de pelo menos um dos acessos de *Paspalum*, iniciaram-se as avaliações da produtividade de forragem (massa seca) e de seus componentes (lâmina, haste e morto) sob regime de cortes (20 cm do nível do solo). As demais avaliações ocorreram sistematicamente a cada ciclo de rebrotação de 28-30 dias, estendendo-se até 10/07/2007, cobrindo duas estações chuvosas e duas estações secas, num total de 28 cortes.

Método estatístico: ANOVA, tendo como causas de variação controladas os efeitos fixos de bloco, de genótipo (=acesso), da época da avaliação (=corte) e da interação acesso x corte. Para a comparação das médias, adotou-se o teste de comparação múltipla de Tukey.

Estação chuvosa



Estação seca



Conclusões

Considerando tão somente a produtividade de massa seca, os componentes morfológicos e a distribuição estacional da produção, os acessos de *Paspalum* BRA-11681 e BRA-6572 foram os que mais se destacaram..

Resultados e Discussão

Houve efeito ($P < 0,05$) da interação acesso x época de avaliação (=corte) para a produtividade de forragem e de suas frações. Na fase de estabelecimento (primeiro corte), as braquiárias acumularam mais massa seca. No entanto, a maior produção de lâminas foliares foi do capim Pojuca, seguido do acesso BRA-14851. Os demais acessos apresentaram comportamento similar ($P > 0,05$).

No acumulado dos cortes da estação chuvosa, a maior produção de massa seca total ocorreu nos acessos BRA-11681, 6572 e Pojuca (18-19 t/ha), não diferindo do capim Xaraés (16,7 t/ha). Estes genótipos também apresentaram o maior acúmulo de lâminas foliares (15-19 t/ha) nas águas. O acesso BRA-19186 (12,8 t/ha massa total) foi menos produtivo que o capim Basilisk, porém equiparou-se na produtividade de lâminas foliares. Os acessos BRA-11681 e 19186, com os cortes frequentes, apresentaram o menor acúmulo de hastes (<650 kg/ha no período chuvoso). Já o acesso BRA-6572, equiparou-se ao Pojuca e ao Xaraés.

Em geral, a produção de material morto foi mínima, tanto na estação chuvosa como na estação seca, dada à alta frequência de cortes.

Nos cortes da época seca, a produção de hastes foi maior ($P < 0,05$) nas braquiárias por conta do longo período de emissão de inflorescências. Nos acessos de *Paspalum* a produção de hastes foi ainda menor (<130 kg/ha). Já a produção de lâminas foliares foi mais expressiva ($P > 0,05$) nos acessos BRA-6572 e 11681 (8,5-9,8 t/ha). Exceto pelo acesso, BRA-3077, os demais acessos de *Paspalum* se equipararam ($P > 0,05$) na produção de lâminas foliares na época seca (5,0-6,5 t/ha), não diferindo ($P > 0,05$) das braquiárias.

Considerando a produção acumulada no período experimental (figura 1), os acessos BRA-11681 e BRA-6572 foram os que mais se destacaram, com equilíbrio na produção de folhas nas águas e na seca, além da baixa produção de hastes. O desempenho desses acessos equiparou-se ao do capim Pojuca e ao do capim Xaraés, que não diferiu do acesso BRA-14851. Os acessos BRA-19186, 12700 e 11401 apresentaram a mesma produção de lâminas foliares que o capim Basilisk, porém com menor produção de massa seca total. O acesso BRA-3077 foi o menos produtivo de todos os acessos avaliados. A produtividade de massa seca em cada corte, tanto nas águas como na seca, bem como o acumulado anualmente, foi menor que a registrada por Ramos (2002) neste mesmo local, por conta da maior frequência de cortes do presente trabalho.

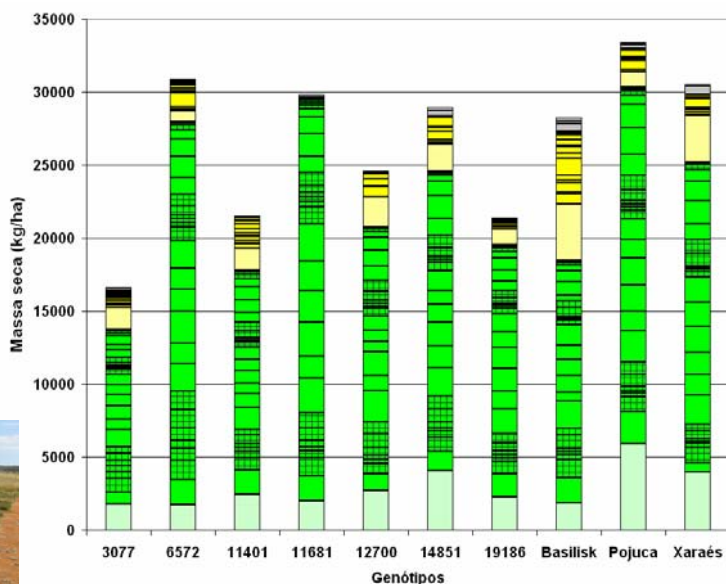


Figura 1. Produtividade de massa seca acumulada das frações da parte aérea em genótipos de *Paspalum* spp. após 28 cortes. Cada segmento equivale a uma época de avaliação. Em verde fração lâmina foliar. Em amarelo haste. Em cinza, o material morto. Hachureado época seca

Literatura Citada

BATISTA, L. A. R.; GODOY, R. Caracterização preliminar e seleção de germoplasma do gênero *Paspalum* para produção de forragem. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, MG, v.29, n.1, p.23-32, 2000.
RAMOS, A. K. B. Avaliação agrônômica de genótipos de *Paspalum* spp. no âmbito dos Cerrados. 2002. 288 f. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.
RAMOS, A. K. B.; LEITE, G. G.; FERNANDES, F. D.; VIEIRA, L.; BARCELLOS, A. de O.; FRANCO, G. L. Uso e manejo de pastagens de capim Pojuca Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002. 7p. (Circular técnica).
SAS INSTITUTE (Cary, NC). ANOVA and regression: practical applications-course notes. Cary, NC, 1992. 554p.